



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

CARDIOLOGIA

1207 - Comparação do perfil de risco cardiovascular entre participantes com diabetes randomizados para ensaio clínico randomizado visando controle da pressão arterial

Pedro Carlos Fritscher Junior, Felipe Valentim Jung Spielmann, Leticia Ribeiro Pavao da Silveira, Camila Macedo Boaro, Reinaldo Prandini Ricieri Filho, Marcelo Rosa Zepf, Rodolfo de Bellini e Soares, Marcelo Balbinot Lucca, Leonardo Bottino, Flávio Danni Fuchs, Sandra Costa Fuchs

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: Ensaios clínicos randomizados (ECR) arrolam pessoas da população ou de serviços de saúde que se voluntariam, diferentemente de estudos observacionais que buscam constituir amostras representativas. Contudo, pesquisadores mencionam que amostras de ECRs apresentam falta de representatividade da população como limitação. **OBJETIVO:** Comparar o perfil de risco cardiovascular de amostra representativa da população adulta de Porto Alegre com diabetes mellitus tipo 2, pressão arterial (PA) elevada, com 50 anos ou mais e de outra amostra de voluntários com as mesmas características, arrolados em ensaio clínico randomizado. **MÉTODOS:** Trata-se de análise transversal de amostra representativa da população adulta e de amostra de participantes com diabetes com pressão sistólica (PAS) > 129 mmHg, arrolados para controle pressórico, no HCPA. No rastreamento, participantes foram avaliados para sexo, idade, tabagismo atual, obesidade (IMC > 29 kg/m²), PA e uso de anti-hipertensivos. Fatores de risco - idade > 74 anos, tabagismo atual, obesidade e não uso de anti-hipertensivos - foram avaliados utilizando teste do Qui quadrado de Pearson para variáveis categóricas e, para variáveis contínuas, utilizou-se o teste-t de Student para amostras independentes. Na amostra populacional, ajustaram-se as prevalências para a fração de idosos selecionados. Considerou-se valor P alfa < 0,05 como estatisticamente significativo. **RESULTADOS:** A amostra do ECR apresentou maior frequência de adultos com 60 a 69 anos (42,9 vs. 35,3%; P = 0,01), enquanto na amostra populacional predominaram os com 70 anos ou mais (40,5 vs. 33,4%; P = 0,01). Entre participantes do ECR, obesidade (53,6 vs. 39,7%; P = 0,04) e uso de anti-hipertensivos (96,1 vs. 77,8%; P < 0,01) foram mais frequentes do que na amostra da população de Porto Alegre. Os critérios de inclusão para os dois estudos resultaram em valores pressóricos muito semelhantes (145,5 ± 10,4 vs. 145,1 ± 22,3; P = 1,0). **CONCLUSÕES:** Voluntários que participam de ECRs têm pressão arterial e idade similar a de indivíduos avaliados em estudo representativo da população de origem, assim como a proporção de fumantes. A proporção de indivíduos obesos e sob tratamento anti-hipertensivo é maior entre os voluntários para o ECR. Esses achados sugerem que resultados de ensaios clínicos são potencialmente aplicáveis aos indivíduos representativos da população de origem. A escolha dos critérios de inclusão é fator decisivo para assegurar esse perfil.